

PARA COMBATER A VIOLÊNCIA SEXUAL

Lançada iniciativa Spotlight

PARA responder ao grito de socorro de milhares de mulheres e raparigas, vítimas e sobreviventes de abuso sexual, violência doméstica, uniões prematuras e gravidezes precoces foi lançada esta semana, no distrito de Chongoene, província de Gaza, a iniciativa Spotlight pelo Governo de Moçambique, em parceria com as Nações Unidas e União Europeia.

Segundo a Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chauque, que efectuou a abertura do evento, a iniciativa Spotlight, que significa luz do horizonte, que dá a direcção a seguir para a eliminação de todo o tipo de violência, está a ser implementada em vários países da África e do mundo.



tipo de violência, está a ser implementada em vários países de África e do mundo. Em Moçambique está a ser desenvolvido nas províncias de Nampula e Gaza.

Cidália Chauque lembrou que no quinquénio prestes a terminar o executivo aprovou diversos instrumentos com o objectivo de eliminar todo o tipo de violência contra a mulher e rapariga, com destaque para a Política de Género e a sua Implementação, o Plano Nacional para o Avanço da Mulher, o Plano de Acção de Prevenção e Combate à Violência Baseada no Género e o Plano sobre Mulheres, Paz e Segurança, entre outros instrumentos.

Destacou ainda a aprovação da Lei de Prevenção e Combate às Uniões Forçadas, que estabelece a responsabilidade das famílias, das lideranças tradicionais, religiosas e da sociedade, para que nenhuma criança seja submetida a casamentos prematuros.

A ministra salientou os progressos registados no acesso das mulheres à educação, aos cuidados de saúde, água segura, saneamento, acesso à terra e aos meios



Participantes ao lançamento da iniciativa Spotlight



Sob o lema “Pinte o Mundo de Laranja: Faça Parte da Geração de Luta Contra a Violência Sexual”, o evento contou com a participação da Governadora da província de Gaza, Stela Zeca Pinto; a coordenadora-residente das Nações Unidas; o embaixador da União Europeia, António Sanchez-Benedito; representante da ONU Mulher; os secretários-gerais do Tribunal Supremo e da Procuradoria-Geral da República; o secretário permanente do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Manuel Malunga; representantes da sociedade civil, líderes religiosos e outros convidados.

produtivos, especialmente, no meio rural.

No período de Janeiro a Setembro de 2019 foram atendidos nos gabinetes de atendimento à família e

menor vítima de violência 21.517 casos, dos quais 11.487 mulheres, 2510 homens, 470 idosos e 7046 crianças. Estes dados referem-se aos casos reportados.

Ferramenta para erradicar

acesso das mulheres à educação, aos cuidados de saúde, água segura, saneamento, acesso à terra e aos meios

No período de janeiro a Setembro de 2019 foram atendidos nos gabinetes de atendimento à família e

mulheres, 2510 homens, 470 idosos e 7046 crianças. Estes dados referem-se aos casos reportados.

Ferramenta para erradicar a pobreza

PARA o embaixador da União Europeia em Moçambique, António Sanchez-Benedito, a iniciativa Spotlight, uma resposta conjunta das Nações Unidas, União Europeia e o Governo de Moçambique, é uma ferramenta para a erradicação de todo o tipo de violência e transformar a sociedade num lugar seguro.

António Sanchez-Benedito assegurou que a União Europeia vai continuar a apoiar a igualdade de género e empoderamento da mulher e rapariga, pois é um dos valores fundamentais plenamente ligado ao objectivo de desenvolvimento sustentável número cinco.

O embaixador revelou que a União Europeia disponibilizou 500 milhões de euros para a iniciativa Spotlight, para cinco regiões, nomeadamente, África, América Latina, Ásia, Caraíbas e Pacífico. Em África, foram contemplados oito países, incluindo Moçambique.

“A Iniciativa Spotlight é um sonho ambicioso para que Moçambique continue a contribuir para que todas as mulheres e raparigas vivam livres de todo o tipo de violência baseada no género e que põe em causa os seus direitos humanos”, disse o embaixador.

Por seu turno, a coordenadora-residente das Nações Unidas em Moçambique, Myrta Kaulard, fez saber que as Nações Unidas condenam e estão a criar medidas concretas para erradicar todo o tipo de violência, providenciando cuidados e ajuda para que as vítimas iniciem nova vida sem violência, nem estigma.

No âmbito do combate a diversas formas de violência, de 2015 a 2018 foram denunciados e registados em Gaza, nos centros de atendimento integrado, nas paragens únicas, nos comandos da PRM e nos gabinetes de atendimento a vítimas de violência 12.539 casos de violência, representando 1,6% do total de mulheres violentadas, o que significa que em cada 100 mulheres 2 são violentadas.